

SIMPÓSIO AT178

SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA 2019

A INSERÇÃO DA AVALIAÇÃO NA APRENDIZAGEM DOS INDIVÍDUOS NOS ANOS INICIAIS EM LÍNGUA PORTUGUESA

PINHEIRO, Pâmela

Univerdidade Estadual do Rio de Janeiro-FFP

Pamelanatalia20@yahoo.com.br

Resumo: Esta comunicação tem como propósito discutir a inserção da Avaliação como prática mediadora nos anos iniciais do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa. Para desenvolver essa pesquisa, utilizou-se de referências bibliográficas com coleta de informações em artigos e livros. Essa investigação tem como objetivo geral sugerir formas de mediação na avaliação de crianças nos anos iniciais, fazendo um paralelo entre diferentes formas de avaliar. Além disso, os objetivos específicos são mostrar as dificuldades enfrentadas pelos docentes ao lecionarem neste segmento e perceberem as necessidades do educando no momento em que ocorre a avaliação, sendo na escola ou fora dela. A metodologia utilizada dirige-se a uma revisão qualitativa bibliográfica através da certificação e comparação de textos de livros e artigos que apontam para o olhar atencioso a cerca da avaliação. Avaliar, portanto não é apenas dar notas, e sim perceber o desenvolvimento cognitivo do educando em todos os aspectos de sua aprendizagem. E aos professores, cabe criar seus próprios critérios para quantificar o rendimento escolar, respeitando as necessidades de cada discente no seu processo de avaliação em Língua Portuguesa. A dimensão construtivista pressupõe a participação do aluno no ambiente transformador e o papel da escola é contribuir para sua formação cidadã, intelectual e construtiva perante o mundo, pois a participação do professor nas fases de desenvolvimento é fundamental para o avanço no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação; Contribuição; Mediação.

Abstract: This communication aims to discuss the insertion of Evaluation as a mediating practice in the initial years of Elementary Education in Portuguese Language. To develop this research, we used bibliographical references with information collection in articles and books. This research has as general objective to suggest forms of mediation in the evaluation of children in the initial

years, making a parallel between different ways of evaluating. In addition, the specific objectives are to show the difficulties faced by teachers in teaching in this segment and to understand the needs of the learner at the moment of evaluation, whether at school or outside. The methodology used is directed to a qualitative bibliographical review through the certification and comparison of texts of books and articles that point to the attentive look at the evaluation. To evaluate, therefore, is not only to give grades, but to realize the cognitive development of the learner in all aspects of their learning. And to the teachers, it is necessary to create their own criteria to quantify the scholastic performance, respecting the needs of each student in its process of evaluation in Portuguese Language. The constructivist dimension presupposes the student's participation in the transformative environment and the role of the school is to contribute to its citizenship, intellectual and constructive education in the world, since the participation of the teacher in the development phases is fundamental for the advancement in the teaching-learning process .

Keywords: Evaluation; Mediation; Contribution.

Introdução

A dimensão construtivista pressupõe a participação do aluno no ambiente transformador e o papel da escola é contribuir para sua formação cidadã, intelectual e construtiva perante o mundo, pois a participação do professor nas fases de desenvolvimento é fundamental para o avanço no processo de ensino-aprendizagem. Neste trabalho, são discutidas questões que implicam na avaliação da aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa, visando à valorização do conhecimento e do acolhimento, tornando-se sujeito capaz e crítico perante o mundo a partir de uma perspectiva de desenvolvimento sociocognitivo.

É relevante destacar a importância do objeto concreto e significativo de representatividade, visando contribuir para o desenvolvimento do intelecto, solicitando a construção da escrita através dos signos. A avaliação sempre cogita medo e inseguranças na vida escolar dos discentes, pois durante todo processo histórico cultural há métodos avaliativos, portanto o professor em seu apreço pela educação relaciona as dificuldades enfrentadas pelos alunos e estimula a leitura como fator prioritário para o avanço em todo o processo social e escolar. Essa abordagem procura estabelecer uma atenção sobre o contexto

social e escolar vivenciado pelo aluno, possibilitando uma educação emancipatória e prazerosa para aqueles que fazem parte do ambiente educacional. A construção da aprendizagem se dá quando o sujeito é capaz de interiorizar algo que lhe foi ensinado e sua capacidade de se identificar com o mundo se transforma, pois a escrita e a leitura transforma seres e o estimula para uma vida em que a cada momento há uma nova descoberta.

Avaliar deve ser um compromisso com a aprendizagem; um elemento significativo e auxiliar desse processo. Vale ressaltar a importância da interação entre os indivíduos a respeito de língua e sociedade num contexto em que a história cultural de cada espécie relacionada vai comandar seu processo de aprimoramento e aprendizagem em um parâmetro de avaliação oral ou escrita, pois a capacidade humana de aprender supera os novos desafios impostos socialmente.

1. A CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR

1.1 Discutir e mediar questões que implicam na avaliação da aprendizagem Em Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a valorização de estudos mediáticos e histórico-cultural dos discentes respeitando seu contexto escolar e social. Ajudar o aluno no seu processo de desenvolvimento, dando-lhe condições de prestar informações à sociedade acerca da qualidade do trabalho educativo construído. Realizar um diagnóstico da realidade, favorecendo a transformação de suas incertezas, propiciar uma avaliação diagnóstica de auto compreensão, motivando o crescimento, auxiliando e aprofundando no processo de aprendizagem, fazer o indivíduo perceber que ele é de fato o ser transformador de seu meio e apontar estímulos que façam com que seu desenvolvimento seja progressivo e satisfatório.

1.2 Avaliar, portanto não é apenas dar notas, e sim perceber o desenvolvimento cognitivo do educando em todos os aspectos de sua

aprendizagem. E aos professores, cabe criar seus próprios critérios para quantificar o rendimento escolar, respeitando as necessidades de cada discente no seu processo de avaliação em Língua Portuguesa e o contexto em que o educando está inserido. É importante ressaltar que a linguagem compartilham informações em sistemas de signos para que ocorra a comunicação entre os indivíduos, respeitando sempre a sua história sociocultural.

1.3 Contribuir, aprimorar e incentivar a leitura e escrita para os alunos, visando sua formação cidadã, intelectual e construtiva perante o mundo, pois a participação do professor nas fases de desenvolvimento é fundamental para o avanço no processo de ensino-aprendizagem e perceber que a linguagem encontra-se presente em todas as ações humanas, ou de seres capazes de alguma forma se expressar.

1.4 Espera-se com o estudo desta pesquisa contribuir no processo de avaliação na leitura e escrita em Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental com critérios de desenvolver formas mediadoras na aprendizagem dos alunos neste segmento escolar, visando que a cada instante se faz uma nova descoberta e um novo conhecimento é adquirido e uma nova forma de expressão é compartilhada entre os seres.

2. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



A avaliação da aprendizagem na escola é muito importante na vida do discente, pois as ações, quando direcionadas, são capazes de transformar de forma significativa o ato de aprender de cada indivíduo. A partir do comprometimento entre família, escola, educadores e sociedade, a forma de avaliar a aprendizagem dos alunos parte de um pressuposto que os mesmos são seres dotados de experiências, pois desta forma avalia-se de maneira ampla e objetiva, considerando todos os aspectos cognitivos que os discentes carregam.

A avaliação da aprendizagem não é e não pode continuar sendo a tirana da prática educativa, que ameaça e submete a todos. Chega de confundir avaliação da aprendizagem com exames. A avaliação da aprendizagem, por ser avaliação, é amorosa, inclusiva, dinâmica e construtiva, diversa de exames, que não são amorosos, são excludentes, não são construtivos, mas classificatórios. A avaliação inclui, traz para dentro; os exames selecionam, excluem, marginalizam. (LUCKESI, 2000, p. 11).

Para Luckesi (2011) cada educando deve ser avaliado de forma que contribua para seu processo de ensino-aprendizagem e não que o classifique ou selecione. É necessário que o educador tenha um olhar acolhedor para seu aluno de tal forma que a avaliação se torne prazerosa e não um medo a ser vencido. A avaliação deve incluir e não excluir o aluno da escola.

Quando o professor menciona a palavra avaliação, logo se imagina em que nota tirar. A sociedade gira em torno de resultados a serem atingidos, e o sujeito se torna alvo principal da classificação da aprendizagem. Por que avaliar? Avalia-se para a construção do sujeito como parte integrante da sociedade? Ou se estimula para atingir resultados e alcançar aprovações? É muito complexo falar sobre a finalidade da avaliação, pois uma sociedade que em todos os momentos pressiona para respostas que atinjam as melhores notas. Cita Dalben:

A avaliação se faz presente em todos os domínios da atividade humana. O “julgar”, o “comparar”, isto é, “o avaliar” faz parte de nosso cotidiano, seja através das reflexões informais que orientam as freqüentes opções do dia-a-dia ou, formalmente, através da reflexão organizada e sistemática que define a tomada de decisões (DALBEN, 2005, p. 66).

3. OBJETIVOS, IMPORTÂNCIA E FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO NO DITADO

Palavras	Escrita espontânea	Intervenção mediática	Resultado final
CASA	CAZA	C-A-S-A 	CASA
DIA	TIA	T-I-A d/t	DIA
FACA	VACA	V-A-C-A 	FACA
JANELA	GANELA	J-A-N-E-L-A j/g	JANELA

ANÁLISE DAS PALAVRAS

- 1º Aplicou-se a intervenção com a imagem, estudo ortográfico e soletrando;
- 2º Aplicou-se a estrutura de repetição da palavra, para que o aluno repetição e observasse o som dental para realizar a diferença entre d e t;
- 3º Na terceira palavra observa-se a questão de troca de consoante, sendo que o som oral está correto, porém ocorre uma troca de consoante na escrita, sendo necessário aplicar a silabação, soletração e imagem ilustrativa;
- 4º Aplicou-se o uso de atividades de ortografia e significado de palavras.

Construir conhecimento implica enfrentar a tensão do não saber, do medo, do sofrimento, do escuro, do trabalho, do branco, das idéias, perdição (...) para depois conquistar o relaxamento, o repouso temporário da construção de um conhecimento, uma resposta transformadora. (FREIRE, 1989, p.2).

Referências

- ALENCAR, Eunice M. Soriano de. (Org.) **Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 1992.
- CALDEIRA, Anna M. Salgueiro. **Ressignificando a avaliação escolar**. In: _____. Comissão Permanente de Avaliação Institucional: UFMG-PAIUB. Belo Horizonte: PROGRAD/UFMG, 2000. p. 122-129 (Cadernos de Avaliação, 3).
- DALBEN, Ângela I. L. de Freitas. **Avaliação escolar**. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 11, n. 64, jul./ago. 2005.
- FIORIN, José Luiz (org). **Introdução à Linguística I- Objetivos teóricos**, São Paulo: Contexto, 2017-6.ed., 5º reimpressão.
- HOFFMAN, Jussara. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré – escola à universidade**/Jussara Maria Lerch Hoffman – Porto Alegre: Editora Mediação, 2008. 27ª edição.
- _____. **Avaliação: mito e desafio - uma perspectiva construtivista**. Educação e Realidade, Porto Alegre, 1991.
- _____. **Avaliação mediadora: uma prática em construção. Da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: mediação, 1993.
- _____. **Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtivista**. 26ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- KLEIMAN, Ângela. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: _____. (Org.). *Os significados do letramento*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2008, p.15-61
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo : Cortez, 1996.
- _____. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?** In: Revista Pátio, ano 3, n.12, fev./abr.2000, PP.6-11.
- _____. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.
- _____. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico**/Cipriano Carlos Luckesi – 1. ed. – São Paulo: Cortez, 2011.
- PERRENOUD, Philip. **Avaliação: da excelência à regulação da aprendizagem – entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- PIAGET, Jean, 2014a. **Seis estudos de psicologia**/Jean Piaget; tradução Maria Alice Magalhães D’Amorim e Paulo Sérgio Lima – 25. ed.- Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014a.
- _____. **Relação entre a Afetividade e a Inteligência no Desenvolvimento Mental da Criança**/Jean Piaget; Organização e tradução Cláudio J.P.Saltini e Doralice B. Cavenaghi – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014b.
- SILVA, Felipe Janssen. **Práticas Avaliativas e aprendizagens significativas: Em diferentes áreas do currículo**/ Jansen Felipe da Silva, Jussara Hoffman, Maria Teresa Esteban (organizadores). 10 ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.
- VASCONCELLOS, Celso dos santos. **Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar**. São Paulo: Libertad, 1995.